

**SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE**

André Luiz Pedro¹, Juliana Aparecida Franco², Letícia Dijamila Viana Luiz³, Mariana Kliver⁴, Veridiana Alves Ferreira Lima⁵,
Luiz Faustino dos Santos Maia⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: andre.luizpedro@hotmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: ju.franco.23@icloud.com; ³Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba.

E-mail: leticiadviana@yahoo.com; ⁴Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: marianakliver@gmail.com;

⁵Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: veridiana450@gmail.com; ⁶Enfermeiro. Escritor. Editor Científico. Mestre em Terapia Intensiva. Docente no Centro Universitário Estácio de São Paulo. Docente e Coordenador do Curso de Enfermagem na Faculdade Estácio de Carapicuíba. Discente do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde do IAMSPE. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: A simulação pode ser vista como uma ferramenta importante para os profissionais de saúde treinarem habilidades e ganharem experiência sem arriscar a vida de outras pessoas. Por exemplo, de acordo com o Ministério da Saúde, o atendimento pré-hospitalar, que pode ser definido como o apoio prestado na primeira etapa do atendimento a pacientes com doenças agudas, clínicas, traumáticas ou psiquiátricas que ocorram fora do ambiente hospitalar e resultem ou resultem em na morte. Urgências e emergências são cenários dinâmicos e de alta complexidade que requerem atenção especializada, organização, planejamento, recursos e habilidades. **Objetivo:** Analisar a simulação realística como fator importante para melhora da assistência e redução erros na prática de enfermagem. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de revisão da literatura, a busca se deu na base de dados da SCIELO por artigos publicados entre 2018 e 2023, disponíveis na íntegra e em língua portuguesa. **Resultados e Discussão:** Os profissionais de saúde precisam estar suficientemente preparados para vários incidentes que podem ocorrer em seu trabalho diário, e as qualificações educacionais são importantes para atenção adequada e redução de erros, portanto, o desenvolvimento precoce de especialistas é necessário e realista. As simulações visam aprimorar o raciocínio e o pensamento crítico, que avaliam as habilidades de avaliação e tomada de decisão necessárias para a prática de enfermagem. A utilização da simulação como ferramenta de educação permanente garante muitos benefícios, como repetir habilidades e técnicas quantas vezes forem necessárias, proporcionar oportunidades para corrigir falhas, proporcionar experiências do mundo real, discutir dificuldades e oportunidades para ensinar e aprender. **Conclusão:** A simulação realística na educação permanente torna-se uma ferramenta de ensino fundamental e inovadora. Um instrumento que pode apoiar na retenção do conhecimento desenvolvendo, raciocínio clínico, segurança e precisão nas aptidões. **Contribuições para Enfermagem:** A educação permanente baseada na estratégia da simulação realística, é importante para o aprimoramento profissional, capacitando na tomada de decisão para uma assistência segura e de qualidade.

Palavras-chave: Educação Permanente; Simulação Realística; Aprendizagem.